Retails de Se Catharina

ASSIGNATURAS CAPITAL

Semestre . . . 4\$000 Anno. 9\$000

Numero avulso 200 réis Pagainento adiantado

REDACÇÃO RUA TRAJANO, N. 10 B

em quaiquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

-- ORGAM IMPARCIAL ----

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

--- REDACTORES: DIVERSOS

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Não passou desapercebido o segundo anniversario do SUL-AMERICANO.

Lembrado pelos que o apreciam e sabem avaliar a forca de vontade necessaria á sustentação de uma folha completamente neutra no meio politico em que vivemos, muitos foram os cartões de felicitacões recebidos pela redacção do SUL, que agradecido e trabalhando com mais energia, promette sustentar a posição até agora assumida no vasto campo da imprensa im-

Folha que franqueia suas columnas a todos quanto queiram collaborar n'ella. comtanto que a imparcialidade presida á confecção dos artigos; folha que jamais servio e servirá de valvula aos odios, ás retaliacões, ás vingancas mesquinhas; folha que durante dois annos de luctas, tem sustentado sobejamente as ideias contidas no seu artigo-programma, -- o Sel-Americano continuará triumphante na senda até agora trilhada com civismo e dignidade.

gundo anniversario, foram recebidos pela Motta. redaccão:

-DELMINDA SILVEIRA sauda ao « Sul-Americano » por seu brilhante segundo anniversario, enviando um bouquet de rosas dra, Ernesto Viegas, Antonio Freysleben, e jasmins entre verdes louros e desejando-The longa e prospera existencia. -1º de Novembro de 1901.

-A DELEGAÇÃO DO CENTRO, CATHARINENse -envia ao «Sul-Americano» muitas felicitações pelo seu segundo anniversario.

-ALVARC SOCZA-apresenta ao «Sul-Americano» sinceras felicitações pelo seu segundo anniversario, fazendo votos pelo seu constante progresso.

-ENEAS EURIPEDES DE SOUZA - envia ao «Sul-Americano e ao seu digno proprieta-110 sinceras felicitações.

-Geraldino Stuart - sinceras felicitações á redacção do «Sul-Americano».

-Jour Sun-felicitando o «Sul» abraca o Assis Costa.

-J. Barrosa (São José) - ao sympathico «Sul-Americano» venho no dia de hoje render um preito de homenagem, feliciprietario de referido jornal.

Da importante associação «Liga Operacic Beneficente recebemos o seguinte ofheio, que muito nos honrou.

A directoria da «S. Liga Operaria Beneficente», congratula-se com a Illustrada Redacção do «Sul-Americano», por completar esse apreciado orgam de publicidade o seu segundo anniversario no dia de hoje.

Embora sinta-se iucompetente para, em phrase tersa, fallar sobre tão importante acontecimento, faz-se entretanto interprete dos sentimentos de seus companheiros, saudando a pleiade de heroes que nas nos, a bella folha que nos apparece aos domincolumnas do «Sul» tanto illustram a Patria Catharinense.

Terminando, faco votos a Deus, pela todos nós.» existencia do precioso jornal, almejandolhe um futuro brilhante, a par de muitas felicidades para os seus Illustrados Redactores

A' Illustrada Redaccão do «Sul-Ameri-

João Cancio de Souza Siqueira, 1º secretario interino.

Ao nosso escriptorio vieram pessoalmente trazer suas felicitações os distinctos cidadãos :

-Drs. - Fernando Caldeira, Miranda, Eisos cartões que, por motivo do se- Antero de Assis, Genuino Vidal e Urbano

> Majores- Lauro Linhares e Adolpho Ferreira de Mello.

> Capitaes-Leonardo Junior, Jovita Gan-Cantidio Alves e Januario Cortes.

E mais os seguintes amigos:

João Baptista Fernandes, Luiz Crespo, José de Araujo Continho, João Gualherto. Paulo Schieffler, José Simas, José Brazilicio. Abilio de Oliveira. José Senna Percira. Heitor Luz, Manoel P. Demoro, M. B. Varella, Augusto Lopes, Manoel Candido Abreu, Eugenio Dal Grande, Domingos Prates de Souza, Francisco F. Coelho, Norberto Nunes. Wenceslau Bueno de Gouveia, Alfredo Costa, João Tolentino, Alvaro Lima, Augusto Pires, Tenente Mendonça; Firmino Costa, Americo de Aguiar, J. Sommer e o 1º tenente da armada Durval Melchiades.

Acompanhado de varios amigos e admiradores, veio ao nosso escriptorio o distincto e popular conterraneo sr. capitão Roberto Trompowsky que, em phrazes enthusiasticas, felicitou a redacção do «Sul» tando ao sr. Assis Costa, incançavel pro- desejando ao jornal longa vida e prosperi-

O nosso amigo sr. Adolpho Mello, respondendo ao brinde, agradeceu em nome da redacção.

«Completa hoje o 2º anniversario de sua exis-tencia, o nosso collega «Sul-Americano», incansavel na missão que se impoz de lutar pelo interesse publico, tanto moral como material.

Felicitamol-o na pessoa de seu esforçado proprietario o sr. Francisco de Assis Costa.»

(D' O Dia).

«O Sul-Americano. -Completa hoje o segundo anniversario de uma vida toda dedicada ao seu programma o nosso collega «Sul-America-

A Republica dirige ao distincto collega felicitações por esta data, tão grata ao coração de

(Da Republica).

SUL-AMERICANO. —O nosso illustre collega, cujo nome enaltece esta noticia, entra hoje no seu 3 anno de util e preciosa existencia.

A brilhante e catita folha do nosso Chico Mancio, formosamente ataviada, recebe no dia de hoje, que lhe é tão festivo, as homenagens sinceras de seus confrades de imprensa e de todos aquelles que sentem-se bem com a leitura do formoso jornal, cuja linguagem sempre alta, clara e dignificadora tanto se recommenda ao nosso publico, que tem pelo «Sul-Americano» uma sympathia sem limites

Ao «Sul Americano enviamos fraternaes abraços, desejando-lhe vida alegre e futurosa.»

(D'O Estado).

A todos quanto nos felicitaram-os nossos agradecimentos.

A 31 do passado realisou-se o consorcio do nosso bom companheiro de redacção, Manoel Roberto Rula, com a Exm. Sra. D. Maria José da Silva.

Foram paranymphos da noiva, tanto no acto civil como no religioso, o Sr. Lauro Linhares e sua Exma. esposa; e do noivo, no civil o Sr. Pedro Indio do Brazil e Silva, e no religioso o Sr. Edmundo Fernandes.

Aos distinctos conjuges apresentamos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro feliz e realisador de todas as saas esperanças.

RECORDAÇÃO

erto gosarás essa ventura, do justo a placidez !

(C. de Abreu)

nbertos sempre a toda desventura. vamos depôr—emblemas de ternura do nosso affecto os mimos carinhosos.

Ròxas violetas, goivos luctuosos, brancas saudades, verde murta escura, onde orvalhos do Céo cahem saudosos!

Faz hoje um mez '... Um mez de lucto e prantos '... que em soluços trocaste alegres cantos,

e em vozes de saudade dolorosa nossas conversações, nossas encantos, nas horas de uma vida descuidosa!

6 de Novembro de 1901.

PESTE BUBONICA

Esta molestia-flagello horrivel que em epocas remotas cobriu de luto o mundo então conhecido-reappareceu na Capital Federal e tem ceifado muitas vidas preciosas.

E' uma febre gravissima e caracterisase por manchas vermelhas e bubões nos sovaces, nas virilhas, do pescoço e rostoque frequentemente gangrenam.

Estes e outros symptomas nem sempre se observam, em sua totalidade, reunidos em um mesmo doente: a peste, opina um mestre, apresenta variedades prodigiosas, conforme os temperamentos, as estações e idades, mas o seu fundo é commum.

E' contagiosa e transmitte-se tambem pelo miasma.

Para nos eximirmos do contagio é claro que devemos evitar o contacto e a athmosphera do doente.

O isolamento, consequentemente, é o meio mais efficaz.

O apparecimento da peste no mundo, coincidiu, lemos algures, com a terminação dos embalsamamentos no Egypto, de onde é ella originaria.

E uma commissão de medicos que, por ordem do governo francez, foi ao Egypto em 1828, para observar a peste, opinou que as causas dessa molestia são determinadas e destructiveis; que um systema bem organisado de sepulturas impedirá que os mertos elaborem para os vivos um veneno dos mais subtis.

Esses mesmos medicos, na faina de descobrir um agente que neutralisasse o principio pestifero, - tomaram a roupa de uns individuos que haviam morrido com todos os symptomas da peste, mergulharamn'a em solução de cholorureto de cal, depois de enxuta vestiram-n'a, e com ella sobre a admitte variedade de pausas, deve tornar-se pelle estiveram mais de doze horas!

principio pestifero.

animaes em decomposição, putrefactas; ali- ções como a de Mario. mentação insufficiente e má; casas baixas e mal areja das e a falt, por completo, de ob- tando de estudar e de ver que os mocos esservancia das regras da hygiene publica e tudam, cumprimento o sr. Mario pelo seu particular — contribuem também não sò pa-l ra o desenvolvimento da peste bubonica, bora já conhecido, nunca foi cultivado ancomo para a propagação de todos os males tes, e ouso pedir-lhe novos ensaios.

Approxima-se a quadra calmosa, e é muito conveniente não nos esquecermos que nesta epoca sempre apparecem febres de mau caracter e outras molestias e que a não transgressão dos preceitos hygienicos, concerrerá para evitar que sejamos visitados por qualquer dessas doencas que em sua passagem costumam deixar a desolação. a magoa e e lucto.

S.

S. L. Recreativa Catharinense

Consta-nos que no dia 17 do corrente, data memoravel para o nosso Estado, sera inaugurada esta socieda de, seguindo-se uma secção solemne, havendo a noite concerto e baile nos salões de Club 12 de Agosto, gentilmente ced dos pela sua digna directoria. Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Os versos de Mario

Amigo Sr. Assis Costa.

Acudo ao appello de «Um assignante» que, apesar de velho, ainda gosta de estudar.

O metro em que Mario escreveu a sua poesia não é uma novidade: ha já muitos annos (antes de 1870) o nosso amigo Eduardo Pires—hoje velho, cançado e doente, e isso arredio do convivio d'aquelles que entre nós ainda se occupam com coisas de litteratura—publicou um trabalho sobre versificação portugueza, no qual fez menção d'esse metro, com pausas nas syllabas 3°, 7° e 11ª, dando exemplo de sua lavra, por não ter, dizia elle, encontrado exemplo alheio que o confirmasse.

Lembro-me perfeitamente d'isto porque fui companheiro de Eduardo na sociedade Amor ás Lettras e na collaboração do periodico Esperança, em que foi publicado aquelle trabalho.

Agora accrescento por minha conta e risco que esse metro não é mais nem menos que o decasyllabo heroico com accentos na 2^a, 6^a e 10^a, hypercatalectico ou redundante no principio, isto é, o decasyllabo n'aquellas condições a que se prepõe uma syllaba. Tomemos, por exemplo o verso de Camões

Cantando espalharei por toda a parte, preponhamos-lhe uma svilaba:

Eu cantando espatharei por toda a parte e ahi temos o metro empregado por Mario.

Se o escandirmos segundo as regras de Castilho na sua Met, ificação, não é susceptivel de outra divisão satisfatoria além d'esta

> Eu cantand'espalharei por tod'a parte

Sendo, como se vê, um metro que não monotono em composições extensas, como Nada lhes succeden, o que provou que o o gregoriano e o de arte maior; mas se for chlorureto de cal decompõe e neutralisa o bem estudado e a elle se affeiçoar o nosso ouvido, que ainda o não conhece, ha de pres-A accumulação de materias vegetaes e tar-se muito bem para pequenas composi-

> Tambem, apezar da idade, ainda goslouvavel desejo de fixar um metro que, em-

THEON JUNIOR.

Respondendo ao pedido d'Um assignante acerca dos versos de onze syllabas do nosso collega de redacção Mario, confesso que nunca li versos dessa especie com a accentuação por elle empregada; o que, todavia. não é sufficiente para firmar opinião, porquanto não sou poeta nem tenho solido conhecimento de todos os poetas classicos portuguezes.

Considerando-os, porém, pelo lado musical, a minha obscura opinião é que elles têm um rhythmo bem agradavel ao ouvido, e que se identifica perfeitamente com os compassos musicaes da forma binaria 2 por 4 eC cortado, e ainda com a do quaternario C

correspondendo as syllabas accentuadas aos tempos fortes dos mesmos compassos.

O compositor pode assim pol-os facilmente em musica, sem receiar os barbarismos prosodicos tão communs em versos de outras especies, que não guardam uniformidade nas accentuações.

B. DE S.

PANTHEON CATHARINENSE

(AO ILLUSTRADO P.º JOÃO MANFREDO LEITE)

No crescido numero de hespanhoes que, em 1552, partiram da metropole em demanda do Paraguay, conavam-se, entre outros homens grandes do paiz, João Salazar, portador do titulo que o nomeava thesoureiro geral da nova colonia, e Fernando Trecho, principal caallero de Trugillo.

Proximos a este porto, viram-se os expedicionarios obrigados a arribar, tão violenta fora a tempestade que os assaltára. Mal chegados a uma das nossas bahias, suscitou-se entre elles séria questão: recusava-se a mór parte em proseguir na viagem, antevendo novos e maio-res perigos. João Salazar era dos que incitavam os companheiros a dirigirem-se ao ponto de destino, e com os, que foram da mesma opinião tomou rumo de S. Vicente, d'onde se dirigiu por terra ao Paraguay

Fernando Trecho, relo contrario, foi dos que fica-ram; com a gente cuja direcção assumiu, estabeleceu-se na ilha de S. Francisco, ali casando-se com D. Maria de Senabria, filha de importante compatriota do chefe da nova colonia. D'esse consorcio nasceu um menino, que tomou o nome do pae.

Decahindo a povoação, Fernando Trecho retirou-se para o Paraguay. Em Assumpção iniciou-se nos estudos seu joven filho, que seguiu algum tempo depois para Lima, a completar o curso de theología. Recebendo as ordens sacras, filiou-se á Companhia de Jesus.

Nomeado, em 1588, Provincial das 12 Provincias Apostolicas do Perú, a intelligencia e a dedicação que esse cargo desenvolveu indicaram-n'o em breve para o de Guardião do Convento de Lima.

N'esse novo campo de acção, outros e mais importantes serviços prestou, assignalando-lhe logar conspicuo entre os seus contemporaneos. Em 1594 recebeu o illustre catharinense o maior premio a que os seus elevados dotes de espirito e coração faziam jús : - a nomeação de bispo da diocese de Tucuman.

Seu primeiro cuidado foi a fundação de um seminario, que o novo prelado construio annexo á cathedral. Para outros melhoramentos lançou as vistas, e entre muitos enumera-se a reedificação da cathedral de S. Thiago

Sua administração ficou assignalada pelo labor e pela energia que desenvolveu nos quatro lustros em que e sentou no solio episcopal. Como exemplo do seu trabalho citam-se além das obras já enumeradas os muitos melhoramentos que introduzin nos diversos ramos do serviço, quer sob o ponto de vista moral, intellectual e material; attestando sua energia, lembram os seus biographos a attitude que assumiu quando o bispo de Chuquisaqua pretendeu avocar á diocese que administrava terras que pertenciam á de Tucuman, é o visitador Estevam Paz traton de retirar d'esta ultima os Jesuitas de quem o bispo catharinense era amicissimo.

De uma caridade sem limites, concorria annualmente com 2.000 pesos para a manutenção do seminario de

Falleceu em 14 de dezembro de 1614, em Santiago, ndo em visita á cathedral, sendo sepultado no legio Maximo de Cordova. No seu tumulo, gravou-se a seguinte inscripção :

Illmo, ac Romo DD. Fray Ferdinando Trejo Episcopo Tucumanensi insigni suo benefactori Collegium hoc Corduben i in gratitudinis monumentum D. O. G. Obüt anno MDCXIV.

Primeiro Americano que obteve o titulo de Provincial da gleriosa Companhia de Jesus, o bispo de Tucuman era digno filho da patria do Irmão Joaquim.

José Boiteux.

Nosso Sul, que sempre amante Das patrias letras tem sido, Recebeu, agradecido,
Apotheose inihante.
Os seus collegas d'imprensa, D'amigos a turba immensa. Todos, todos com ardor O apertaram ao coração : Gieria a esta nobre acção Que es clo itador !

Um profano.

CARTA PASTORAL EDUARDO DUARTE SILVA

Por Mercê de Deus e da Santa Sê Apostolica, Bispo de Sant'Anna de Goyaz, etc.

Ao Nosso Veneravel Clero Paz e Benção em Nosso Senhor Jesus Christo

(Continuação do n. 106)

Para que dissimular, meus Reverendos Parochos e outros Sacerdotes; sejamos ninos á nossa sotaina? francos e convençamo-nos de que não ha. como disse, na Diocese essa sciencia de Deus: christã.

mortis? (1)

Seremos menos sensiveis do que um rei Deus, immediatamente lançou mão do mitiatum est regi Assyriorum et dictum: gentes rae (2)

tristissimos effeitos da ignorancia da dou- tar o mundo. trina christă nas vossas parochias? Porque é que deplorais comnosco tanta falta de fé. a ponto de não se suber muitas vezes se a massa das populações è ou não catholica? De que provém, senão da falta de instrucção religiosa, esse tam pouco respeito nos templos, e especialmente na presença de Deus Sacramentado, essas uniões conjugaes illicitas, essa acquiescencia de não poucos paes em darem suas filhas sem o sacramento do matrimonio, e não raras vezes incestuosamente; esses adulterios, esses suicidios, esse desprezo dos mandamentos de Deus e da

(i) Canticum Zacharne, Luc. 1, v. 12 et ult.(2) Reg. 4, 17-26.

FOLHETIM

Teixeira e Souza

A MENINA ROUBADA

ao ceu, continuou meu Deus! como são profundos sos juizos e incognitos os caminhos da vossa Providencia! jā nāo sou uma miseravel, uma vaga bunda! O mundo já me não affrontara, perguntando-me por minha familia, porque posso lhe mos trar meu pae. Obrigada, meu Dens, obrigada.

Augusto, banha lo de lagrimas, suffocado em soluços, 'appate, sua filha em seus braços, dizen-

- Mas quando o mundo falar de teu crime, minha fitha?

O mundo verà que fui forçada a esse crime.

honesta; o empento que elle punha em que eu ficasse em sua casa, , e o desejo que tinha de approxi- transportes, etc.. não custaria aos dois esta narramar-se de mim, me faziam desconfiar que havia descoberto o meu sexo, e logo que eu tive esta desconfiança, já não podia e ntinuar a minha vin- se como tinha effectuado a sua sahida da casa da gem com segurança, e então era mister ou a minha sra. Lordecene. morte, ou a deste homem, ou a de ambos nos.

- Mas, minha filha, para onde te dirigias ?

Egreja, esssa profanação de festas religiosas, que mais parecem festejos pagãos?

Qual a causa de tanta luxuria, de tanto desregramento na mocidade, que não cuida senão em satisfazer suas sórdidas paixões? De que provém que tam raras sejam as vocações ecclesiasticas, e as poucas que apparecem não chegam a realisar-se?

Porque tanto horror, até mesmo dos me-

Oh! confrange-se-nos o coração vendo e tendo que dizer cousas tam amargas; mas em outros termos, não se sabe a doutrina não nos è licito calar, e a consciencia nos está bradando que levantemos a nossa voz E havemos de continuar a ver com olhos e chamemos a vossa attenção para, de promenxutos o nosso bom povo nas trevas e na pto, acudirdes a esse mal presente e presombra da morte? in tenebris et in umbra venirdes males maiores que necessariamente advirão.

Foi ao Sacerdocio catholico que o Dipagão, que ao saber que turmas de gente que avassalara ignoravam os direitos de Pae encarregou de regenerar e salvar os uma febril anciedade pelo dia teliz da triumphal realique avassalara ignoravam os direitos de Pae encarregou de regenerar e salvar os homens, por quem se sacrificava, enviannisterio sacerdotal para instruil-as? Nun-do-o,como elle fora porseu paeenviado: Sicut misit me Pater et ego mitto vos; (1) e de desquas transtulisti ignorant legitima Dei terrae: empenhar a missão sublime e civilisadora. ducite illuc unum de sacerdotibus et vadat, et de pregar e ensinar a sua doutrina, princihabitet eum eis et doceat eos legitima Dei ter- pal elemento da missão sacerdotal, e meio quasi exclusivo que Deus Nosso Senhor poz Vós mesmos não sois testemunhas dos á disposição de seus enviados para conquis-

(1) Joan cap. XX 21.

(Continua.)

A troupe infantil, sob a direcção do maestro D. Abelardo Beneyto dará hoje no theatao da cidade de S. José, um concerto, executando no copophone trechos musicaes dos maestros Verdi, Mascagni, Donizetti e outros.

A mesma troupe realisará um outro concerto terca-feira proxima, no club 12-de Agosto.

amigo Francisco Campos da Fonseca Lobo. apresentamos as nossas condolencias.

O COLIBRY

A' Eleita de minh' Alma

Mimoso colibry, que rufas incessantemente tuas douradas azas; donde vens tão pressuroso? Do calice odorifero das flores da campina, ou do

roseiral flo<mark>ri</mark>do de um jardim artístico ? Bello colibry, que volteias ao redor das innocentes flores, que sugas o nectar suavissimo que ellas distillam, vem escutar os meus segredos, esses que confio à brisa, que cicia por entre as folhagens de meu jardim. Vem, e depois em rapido vôo, cortando os ares, vai segredar aos ouvidos d'Ella, as estrophes de Amor que

Mensageiro gentil de meus amores, que rufas em continuos adejos tuas azas, donde vnes

Do collo febril de minha Eleita?

Trazes acaso este inebriante perfume de volupia,
que ella desprende, em provocantes desejos? ou pala-

vras de Amor, ditas em confissão de medo?

Si trazes, vem pelas horas primeiras da tarde,
que te aguardo ancioso de ouvir os segredos de Amor, los quaes és mensageiro fiel,

O'gentil colibry, de azas douradas e brilhantes aos raios solares, como és bello com tua plumagem

sação de nossos juramentos.

E depois, vem receber o premio de teu encargo—
Uma flor odorifera, com dulcidos nectarios, que colhi esta manha no jardim, e reservei para ti, ó mensageiro

PONATO SILVA.

Trouxe-nos as suas despedidas, o nosso amigo sr. Caetano Alberto Munhoz, que segue hoje para Curityba onde vai assumir o exercicio do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Federal.

PRIMAVERAS

Fazem annos, hoje, o nosso amigo José Avelino Dias; e amanha e travesso Antonio, Alho do sr. alferes Antonio Rodrigues de Albuquerque.

De S. Paulo, onde fôra a passeio, chegou o nosso amigo Dr. Aristides Mello.

PELA CAMPA

Na visinha cidade de S. José falleceu a exma. sra. d. Sophia Quint, digna progenitora do nosso amigo Ja-Para a cida le de Lages seguio o nosso cob Quint, a quem, como as demais pessoas da familia,

- Pi ra o Rio de Janeiro.
- E depois?
- Para um convento, onde professaria, 0 meu pouco dinheiro devia chegar para a minha dota-
- Meu Deus! illuminae-me sob e o que devo
 - E' claro, meu pae.
 - C mo, Maria ?
- como quizer, e não tentemos a sua Providencia.

EXPLICAÇÕES

O pae e a filha por longo tempo entregaram-se ainda aos seus transportes, dando-se de mais a mais ao doce prazer de darem um livre curso às suas O sr. Estevão, passando ao meu aposento sem amorosas lagrimas. Augusto contou á sua filha miu-O sr. Estevao, passando ao med apose damente tudo quanto me navia acomecno de med beneplacito, estentava-se como um ladrão. Os med beneplacito, estentava-se como um ladrão. Os momento em que a perdera atê o momento actual. Seus olhares deveriam encher de medo a uma mulher objector podera bem figurar, que de lagrimas de la punha em que en fição, que deveria ser terna, apaixonada e patetica!

Depois Augusto pediu a Maria que lhe contas-

Maria tomou a palavra, e falou nos seguintes taes deshoras !

- Insultada pelo sr. Alfredo, não sahi mais do meu quarto. Lá pelas dez horas, talvez, tendo escripto uma carta, dobrei-a, fechei-a, e puz-lhe subscripto para a sra. Lordecene : e-ta carta puz sobre ama mesa. O rascunho guardei commigo. Vendo que a casa estava em silencio, foi ao quarto de um rapazinho, que era o nosso pagem (elle é do meu corpo) tirei de sua caixa duas mudas de roupa, um par de botinas, o chapéu, o chicote, e uma pequena - Meu pae deve organisar o men processo, por- mala, e com isto voltei para meu aposento; ahi vesti que não deve de maneira alguma revelar o nosso uma das mudas, calcei os botins, e puz-me prompta edo. A verdade do acontecimento me basta; a outra a uda metti na mala, com todo o men dinão preciso do menor favor. Feito isto, devo ir para nheico, o meu polvarinho e chumbeiro, bem provia prisao. Deus e meg pae velarão sobre mim. O res- dos, algumas buxas e uma caixinha de espoletas : toto, meu pae, pertence a Deus; deixemol-o obrar mei as minhas pi-tolas, carreguei as com balas. pois as tinhamos para os nossos divertimentos ao alvo, e metti-as nos bolsos de minhas calcas, que felizmente me ficavam um ponco largas O meu ouro, que a sra. d. Agueda me havia deixado, e toda a minha roupa, deixei ficar. Feito isto, para não deixar aberta a casa de minha bemfeitora, fechei por dentro a porta de meu quarto, e sahi por uma janella delle. Na estribaria tomei o meu cavallo, arreei-o, puzlhe a mala e parti.
 - E a que horas ?
 - Eram talvez onze, pouco mais ou menos,
 - E's bern animosa, minha filha!...
 - Deus assim me fez... è de que me houvera temer, meu pae?
 - Uma menina de dezoito annos... tão só, e a
 - Não, meu pae, nem só, nem a deshoras...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

THEATRO

Com grande concurrencia deu o sr. Kaurt terça e quinta-feira ultimas, dous espectaculos do cinematographo universal.

Todos as vistas exhibidas foram muito applaudidas,

principalmente as da guerra do Transwaal.

Hoje haverá a ultima tuncção, em que serão dados
a- vistas do nosso publico, alguns quadros da historia de Napoleão 1.º

SECÇÃO CHARADISTICA

CHROMONETO-ENIGMATICO

Agapantho, dhalias, borboletas. Amôr-perfeito, cravos e cravinas, Camelias, margaridas e boninas, Heliotrope, saudades, violetas;

Resedás, gira-sol e balsaminas, Jacintho, perpetuas e trombetas, Flor de cera, amarantho, papoulinas, Mimo do Brazil e ambrietas;

Açuçena, sempre viva e jasmim, Boa-noite, flòr de liz e malmequer, Campainhas e boccas de leão;

Magnolia, malicia de mulher, Angelica, rainunculo e alecrim, Damas, malvaisco e sinhorão.

> Mudando de posição, Duas lettras em cada verso, Garanto, logo verão Duplo acrostico ali, immerso N'uma phrase encomiastica Bem sincera e enthusiastica, Dedicada,

Consugrada (Por motivo dos seus annos) Ao grão Sul-Americano. A. Gil.

LOGOGRIPHOS

A' Brazilia Silva

Pousada na larangeira.—3, 4, 5, 1, 12, 11, 6, 7 Na larangeira inda em flor A avesinha prasenteira Modula cantos de amor. -6, 12, 9, 11, 10, 1 A' sombra d'arvore sentada-9, 2, 8, 2, 8, 5 Teudo na alma alegria,

En escuto enlevada-9, 2, 1, 12, *, 13 Essa suave harmonia.

Maria.

En não gostava do jogo ! ... Ao jogo tinha aversão !-2, 7, 11, 9 Pois ou sempre ouvi dizer que era o jogo perdição !--4, 12, 11, 7

Mas um dia... resolvi jogar, jogar a valer Não comecei tarde o jogo...-8, 5, 6, 9 começ va a entardecer!

Perdi tudo quanto tinha! Tudo perdi! que infeliz! E nesta historia mesquinha veja o leitor o que fiz !-3, 1, 10, 11, 7

Joguei casas e mobilias. a minha herança paterna; e sempre, sempre em vigilias, passei no cobre... a cisterna.

Esta secca estava, quando, nando no cobre a passei O comprador foi andando ... Traz d'elle rindo fiquei!

Semola.

Maria.

A' S. J.

Vendo terriveis espectros -1,6, 8, 11, 12,10,2,5,1,3 Meo rosto mudou de cor -9, 10, 11, 12, 13 Ante aquellez vultos tetros -3, 4, 5, 6, 7, 8, 2 Tremi, confesso, senhor.

Em copia se succediam-1, 6, 8, 3, 12, 13 Como em dantisca visão, E de mim escarneciam Sem dó e sem compaixão.

Por fim alaram-se aos ares A's ethereas regiões, Depois de muitos esgares-5, 4, 9, 13, 2 Fazerem-me, em turbilhões.

Meo viver tranquillo e ledo, Desd'esse nefan o dia Mudou-se em continuo medo, Vivo sem ter alegria.

Aos eximios Pollux e Acteon

Da fazenda là da India,—4, 2, 7, 11, 16 Se vestia o general,—5, 11, 13, 14 Que na Hespanha bateu-se Com fereza sem igual. Certa planta foi buscar, Que na India é cultivada, -1, 9, 6, 10, 15, 5 E trouxe para a cidade-3, 13, 12, 8, 9, 10 Que no sul està situada.

> Fazei á Africa A pontaria; Matai a ave Que là se cria.

O Escorpião.

CHARADA (COMBINADA) Aos mestres

planta 2 + daru ← arvore 3 + yoba = planta 4 + jà = palmeira. lagartixa.

Manoelinho.

Decifração dos logogriphos do n. 407: Desejado.

Refugium peccatorum. Sul-Americano (ás avessas).

Pollux.

QUESTÃO ALGEBRICA

Ao distincto Agrimensor, sr. Frederico Selva

Deophante, author do mais antigo livro de Algebra, que nos resta, passou na sua mocidade a sexta parte do tempo que viveu, uma duodecima na adoles-cencia, depois casou-se e passou nesta união um seti-Remozo.

P. S.—Logo ás 8 horas da noite, haverá explendido banquete com 1000 talheres no Grande Salão do Hofilho ao qual elle sobreviveu 4 annos, e que não chegou senão á metade da idade, a que chegou seu pae.

Que idade tinha Deophante quando morreu?

Ao sr. S. R. respondo que : toda progressão arithmetica, composta de tartos termos quantos exprimir o primeiro termo, e que o segundo termo é egual ao duplo do primeiro, esta progressão é tal que a somma ios seus n primeiros termos é sempre egual a n^3 .

Seja a progressão a, a+b, a+2 b sendo a primeiro termo egual a b, segundo termo egual a b tere-

mos 3, 3+6, $3+(2\times6)$ on 3+9+15-27;

outra: , a a+b, a+2 b, a+3b, seja a primeiro termo egual a 4, b segundo termo egual a 8, teremos

 $4, 4+8, 4+(2\times8), 4+(3\times8)$ ou 4+12+20+28=64

43-64

Desta maneira resolvem-se outras. A Sufi Junior responda C. Flammarion. F. Selva.

SECÇAO LIVRE

PARABENS

Ao despontar da aurora de 6 do corrente, colheu mais uma odorifera violeta no bouquet de sua preciosa encia a symphatica sennorma. Por tão faustosa data comprimenta-a Um admirador. existencia a symphatica senhorita Ida Maria Ayres.

COMPANHIA REPUXO

Rebentou-se hoje uma corda na vida do grandioso presidente JOSE' DIAS, pelos 21 repuxos que tem adquirido d'esde a fundação da companhia até o dia de hoje. E sendo este um motivo de alegria para os membros da companhia, os abaixo assigdos comprimentão-n'o.

Mucuim Alvitre Caga-cebo

domos da reterida Companhia. Os salões do mesmo serão illuminados exteriormente á luz electrica.

Zongo.

INDICADOR

ALMANACH PARANAENSE PARA 1902

Volume

A venda no Gabinete Sul Americano

BELLEZAS FEMININAS. - Lindissimas cabeças em chromo-lytographia - Gabinete Sul-Americano.

PILULAS PURGATIVAS RAULIVEIRA

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1º classe em diversas exposições e com o

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BUM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres. vertingens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preco baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

+80 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES 281-

SANTA CATHARINA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

worder of a care a care